

229

AValiação de Sanificantes Comumente Utilizados para a Anti-sepsia de Mãos de Operadores em Indústrias de Alimentos. *Leonardo da Silva Zucatti, Patrícia Orosco Werlang, Eduardo Cesar Tondo (orient.) (UFRGS).*

A higienização das mãos de operadores em indústrias de alimentos é um dos principais fatores enfatizados para o controle de toxinfecções alimentares. O objetivo desse estudo foi avaliar três sanificantes comumente utilizados para anti-sepsia de mãos de operadores em indústrias de alimentos. Para tanto, as mãos de 19 voluntários foram amostradas, através de suabes estéreis, em três momentos diferentes: antes de serem lavadas, após lavagem com água e detergente neutro e após lavagem com água e detergente neutro, secagem com papel toalha não reciclado e sanificação com três sanificantes diferentes, aplicados separadamente (solução de álcool etílico a 70%, solução de álcool etílico a 70% adicionada de 0,5% de clorhexidina e sanificante comercial em gel a base de álcool etílico). Os resultados indicaram ampla variação nas contagens de microrganismos totais nas mãos não lavadas, variando de $4,96 \times 10^3$ até menos de 10 UFC/mão. Após a lavagem e sanificação com um dos três sanificantes, 27 (47,36%) das 57 mãos testadas apresentaram 10 ou menos UFC/mão. Quando as contagens das mãos lavadas foram comparadas com as contagens das mãos sanificadas, houve a redução das contagens nas mãos de 14 voluntários que utilizaram a solução de álcool etílico a 70%, 19 voluntários que utilizaram solução de álcool etílico a 70% adicionada de 0,5% de clorhexidina e 18 voluntários que utilizaram o sanificante comercial em gel a base de álcool etílico. Em 2 voluntários houve aumento das contagens após sanificação com álcool 70%. Comparando as contagens em mãos não lavadas com as contagens de mãos sanificadas, a maior redução do número de microrganismos ocorreu com o sanificante comercial em gel a base de álcool etílico sendo capaz de reduzir em 99,25% o número de microrganismos. Demais experimentos serão realizados, testando um possível efeito residual da utilização dos sanificantes seguido do uso de luvas por duas horas.